

ANÁLISE DE ARGUMENTOS FORMULADOS EM UMA ABORDAGEM DE AVALIAÇÃO MEDIADORA.

Maria da Conceição F. Campêlo^{1*} (IC), Antonio Diego O. Ferreira¹ (IC), Aline Carmosina S. Queiroz¹ (IC), Ulysses Vieira S. Ferreira¹ (PQ). *ceicaocampelo@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. BR 405; Km 155. Pau dos Ferros – RN.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, atividades experimentais.

Introdução

Entendendo que avaliação deve favorecer o conhecimento do aluno, este trabalho objetiva demonstrar que o erro no processo de ensino não deve ser classificado como o fim, mas sim, como uma oportunidade para (re)formular conceitos. Esse é o objetivo da avaliação mediadora, que busca organizar as ideias e se opõe a forma classificatória e sentenciosa das avaliações tradicionais. Para tanto, o presente trabalho apresenta os resultados de uma entrevista em grupo realizada em forma de avaliação mediadora. A necessidade da entrevista surge a partir da análise de uma avaliação tradicional aplicada com alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma Instituição Federal no Estado do Rio Grande do Norte, onde quase todos os alunos erraram. A questão tratava sobre as propriedades físicas dos gases e trazia o problema de um garoto que em um dia quente usou o seu desodorante líquido (o conteúdo estava quase terminando) e quando voltou a utilizar, já em um dia frio, a embalagem estava murcha. Os alunos tinham que explicar porque a embalagem murchou. O desenvolvimento da entrevista foi considerado como o período de organização das informações necessárias para se chegar ao argumento final, que foi avaliado de acordo com o padrão de argumentação de Toulmin, Toulmin (2006).

Resultados e Discussão

Os resultados serão organizados em dois episódios de aula. No primeiro busca-se estimular os alunos a (re)organizarem as ideias sobre as transformações físicas dos gases e no segundo destaca-se um argumento estruturado formulado por um aluno.

Tabela 1: Episódio de aula 1 – (re)organização das ideias.

Episódio	Discussão
P	Para entendermos essa questão, temos que entender as três transformações físicas dos gases. Quais são?
Al3	Isotérmica, isovolumétrica e isobárica
P	Justamente Al3. Al5 como se relacionam a pressão e o volume do gás, a temperatura está constante?
Al5	Se aumentar a pressão, diminui o volume profa!
P	Na isobárica (...) a relação entre as variáveis?
Al3	Pressão constante.
P	Se a pressão for constante e eu aumentar a temperatura o que vai acontecer com o volume?
Al6	Aumenta professoral!
P	Na isovolumétrica, que é o volume constante, aumentando a temperatura, o que acontece com a pressão?
Al4	Aumenta.

Neste episódio os alunos são estimulados por meio do diálogo a pensar e recordar o assunto estudado anteriormente, a resposta não é dada, apenas são conduzidos a resposta correta. É com abordagens desse tipo, que podemos pensar na avaliação mediadora como um processo de permanente troca de mensagens e de significados, um processo interativo, HOFFMANN (2011).

No final da entrevista o Al3 apresentou o seguinte argumento:

Tabela 2: Episódio de aula 2 - Argumento formulado pelo Al3

Tempo	Discussão
P	Como vocês responderiam essa questão novamente?
Al3	A temperatura e o volume são diretamente proporcionais, aí no que estava normal e depois diminui a temperatura, diminui o grau de agitação das moléculas, então, elas ficaram mais unidas, mais agrupadas, para manter a pressão constante.

Analisando o argumento formulado pelo Al3 de acordo com o padrão de argumentação de Toulmin percebemos que sua frase se estrutura logicamente, pois quando o Al3 afirma que: “a temperatura e o volume são diretamente proporcionais, aí no que estava normal e depois diminuiu a temperatura, diminuiu o grau de agitação das moléculas” é apresentado aquele que será seu **dado (D)** para sua alegação. Para chegar até a finalização de seu argumento ele apresenta a **garantia (W)** que é uma informação adicional, “então, elas ficariam mais unidas, mais agrupadas”. Tendo demonstrado coerência em sua proposição, obtém-se então sua **conclusão (C)** quando afirma: “para manter a pressão constante”.

Conclusões

Buscou-se demonstrar no presente trabalho que a avaliação mediadora proporciona uma oportunidade a mais de aprendizado para o aluno. Os resultados mostram que a utilização dessa estratégia contribuiu para a elaboração de argumentos estruturados. O padrão de argumentação de Toulmin utilizado ao final da entrevista apresentou resultado positivo, pois analisou e validou os argumentos formulados ao final da entrevista, demonstrando que são válidos.

Agradecimento

Ao IFRN - Campus Pau dos Ferros pelo apoio.

HOFFMANN, J. M. L. **Avaliar para promover: As setas do caminho**. 14. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
TOULMIN, S. E. Os usos do argumento. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.